

73 COLOCAÇÃO DE PRÓTESES ESOFÁGICAS EM DOENTES COM DISFAGIA - EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Meireles L, Sousa P, Freitas L, Lopes J, Ferreira C, Maldonado R, Ribeiro L, Velosa J

Introdução: A colocação de próteses é um procedimento minimamente invasivo e relativamente simples que permite o tratamento da disfagia. **Objectivos:** Analisar retrospectivamente a colocação de próteses no tratamento de doentes com disfagia. **Material e Métodos:** Análise retrospectiva de 53 doentes consecutivos que colocaram próteses do esófago por disfagia, num período de 36 meses, num único centro. Analisaram-se os dados demográficos, indicação, tipo e tamanho das próteses, localização e histologia da lesão, bem como, intervenção cirúrgica e sobrevida dos doentes. **Discussão:** Dos 53 doentes (46 sexo masculino; idade média de 66 ± 15 anos), 7,5% tinham estenose esofágica benigna e 92,6% tinham estenose esofágica maligna. Dos doentes com estenose maligna: 92,5% apresentavam lesão primária do esófago ou da transição gastro-esofágica e 7,5% neoplasia do pulmão com envolvimento esofágico. No caso das estenoses malignas, a colocação da prótese decorreu em média 134 ± 222 dias após o diagnóstico de neoplasia. A maioria das lesões eram localizadas esófago distal, sendo o comprimento médio de 40 ± 38 mm. Histologicamente as lesões primariamente do esófago correspondiam a: adenocarcinoma (14%) e carcinoma epidermoide (86%). Quase todos os procedimentos foram realizados com intuito paliativo. Em 8 casos a colocação de prótese foi precedida de dilatação com velas de Savary Miller e em 1 caso de dilatação com balão. Foram colocadas próteses descobertas em 9%, parcialmente cobertas em 59% e totalmente cobertas em 32% dos casos, quanto ao material, 3 eram de plástico sendo as restantes metálicas. O comprimento das prótese colocadas variou entre 90 e 150 mm, o diâmetro do lúmen entre 15 e 23 mm. No respeito as complicações, ocorreu migração em 10,3% e perfuração em 3,8% dos doentes. À data da colheita dos dados, 5 doentes foram submetidos a cirurgia de ressecção tumoral, 2 aguardam cirurgia, e 37 faleceram, sendo a sobrevida mediana após colocação de prótese de 71 dias. **Conclusão:** A colocação de próteses esofágica é um tratamento eficaz e seguro para disfagia.

Centro Hospitalar Lisboa Norte